



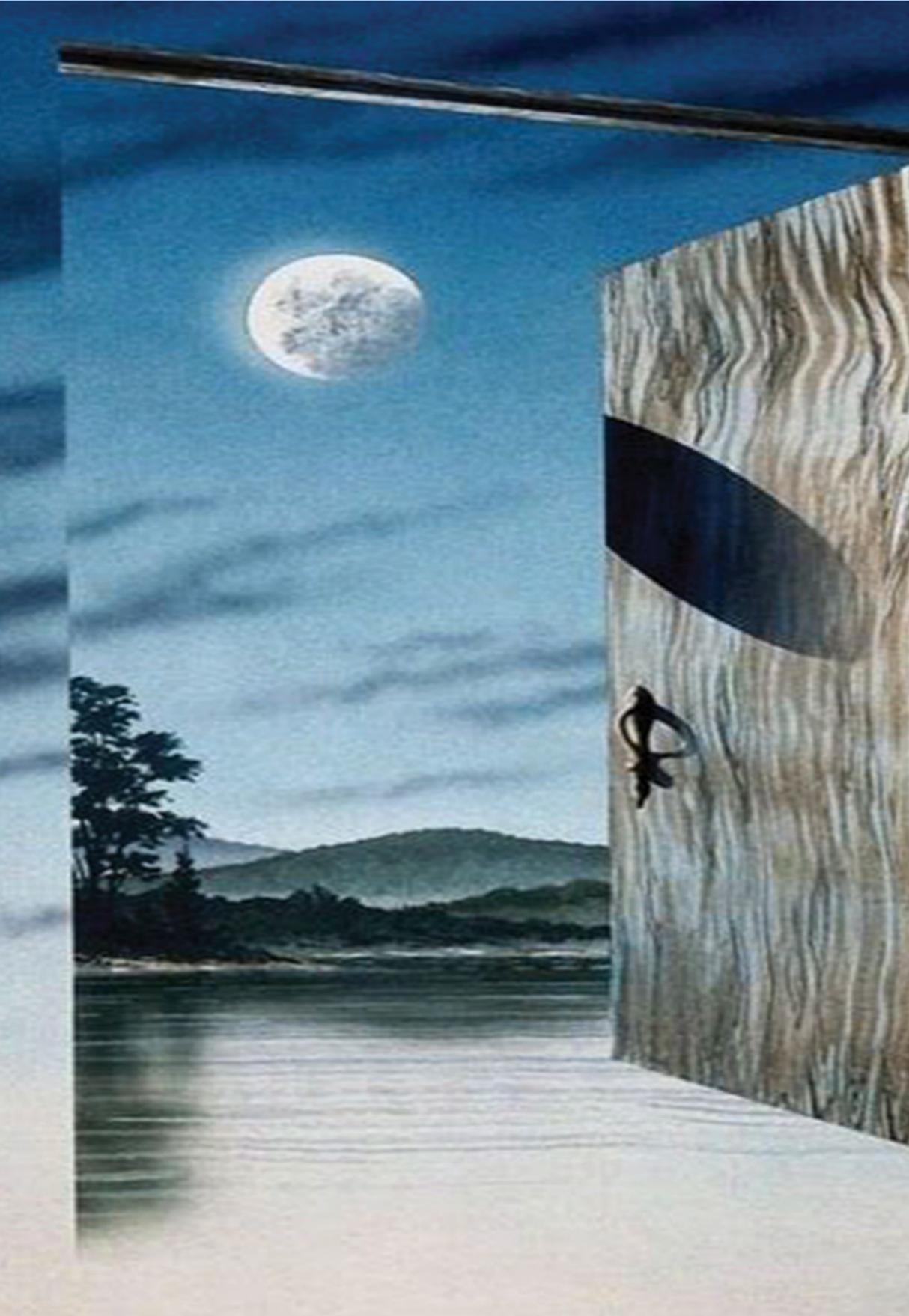
Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

ABRIL/2020

Nº 338



Tende fé em Deus

"E Jesus, respondendo, disse-lhes: tende fé em Deus." (Marcos, 11:22.)

Bastas vezes, as dificuldades na concretização de um projeto elevado se nos afiguram inamovíveis.

Começamos por reconhecer-lhes o peso inquietante e estimáveis companheiros acabam por destacar-nos a importância delas, como a dizer-nos que é preciso renunciar ao bem que pretendemos fazer.

Tudo, aparentemente, é obstáculo intransponível...

Mas Deus intervém e uma porta aparece.

Há circunstâncias, nas quais o problema com que somos defrontados, numa questão construtiva, é julgado insolúvel.

Passamos a inquietar-nos e, não raro, especialistas no assunto comparecem junto de nós, apontando-nos a impraticabilidade da solução.

As obscuridades crescem por sombras indavassáveis...

Mas Deus interfere e desponta uma luz.

Em certas ocasiões, uma pessoa querida, ao perturbar-se de chofre, fornece a impressão de doente irrecuperável.

Afligimo-nos ao vê-la assim em desequilíbrio e, quase sempre, observadores amigos comentam a inexequibilidade de qualquer melhoria, induzindo-nos a largá-la ao próprio infortúnio.

Avoluma-se a prova que lembra angústia inarredável...

Mas Deus determina e surge um remédio.

Ocorrem-te no mundo as mesmas perplexidades, em matéria de saúde, família, realizações.

Salientam-se fases de trabalho em que a luta é suposta invencível, com absoluto desânimo daqueles que te rodeiam, mas Deus providencia e segues, tranqüilo, à frente.

Por mais áspera a crise, por maior a consternação, não percas o otimismo e trabalha, confiante.

Ouçamos, nós todos, a indicação de Jesus: _"Tende fé em Deus".

(Mensagem do Livro *Palavras de Vida Eterna* – lição 162 - Médium: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel)

Construindo o futuro:
"Eu sou a luz do mundo."

Notícias da Fundação:
28 anos do Centro de
Educação Infantil Irmão
José Grosso.

"A juventude unida para
o bem da Regeneração."

Estudando o Livro dos
Espíritos: "Pluralidade
dos mundos."

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e com orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas e Quarta-feiras das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h; às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h; e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2020

ABRIL
19
16 horas



Fundação Espírita Irmão Glacus
Avenida das Américas, 777.
B. Kennedy - Contagem - MG

Editorial

Tempo

Tempo de plantar, tempo de colher, tempo de amar. Nos momentos incertos precisamos saber aproveitar oportunidades.

Plantar no coração de todos a esperança, o otimismo e a fé. Colher o que temos aprendido. Somos herdeiros do criador, amparados pela espiritualidade amiga, cuidados por nossos irmãos e acolhidos pela natureza abundante.

Chegou o momento de seguirmos confiantes, por mais que os caminhos se tornem complicados. É a hora de nos encontrarmos com Deus na nossa casa interior, pois, temporariamente, não podemos buscá-lo nos templos. Momento de nos reencontrarmos com a família e conseguirmos, sem a pressa do dia a dia, semear os sentimentos de fé, confiança, otimismo e amor. Estimulem o bem, a solidariedade, o otimismo e a confiança. Nesses momentos de turbulência, lembremo-nos dos ensinamentos que nos foram transmitidos há tantos anos: *“O Senhor é meu pastor e nada me faltará (...) Ainda que eu andasse pelo vale da sombra e da morte não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”* (Salmos 23:1-4).

Saber que nada acontece por acaso e que tudo tem um propósito superior nos conforta. É agora a hora de termos certeza de que somos filhos do criador e nunca ficamos desamparados. Mantenhamos a fé e o bom ânimo sempre, enxergando nas atribuições um grande momento de aprendizado. E que bom poder aprender tanto!

Sigamos irmãos! Evangelho e ação sempre em nossos corações!

Christiane Vilela

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus

Ser luz

Falando novamente ao povo, Jesus disse: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida”*. (Joรกo, 8:12).

Em sentido figurado, a luz 茅 aquilo ou aquele que esclarece, ilumina ou guia o espírito. O simbolismo da luz pode ser observado em toda a revela o bíblica e nos pensadores notáveis de nossa história.

Temos que a primeira a o de Deus registrada pela Bíblia 茅 a separa o da luz e das trevas (G nesis 1: 3-5). No relato, Deus 茅 o único autor da luz e até as próprias trevas reconhecem o seu poder. A metáfora da luz 茅 encontrada em outros trechos dos livros que compõe o Antigo Testamento, nas profecias. Por isso, diz-se que “Deus 茅 luz”.

No Novo Testamento, a luz prometida pelos profetas surge quando Jesus começa a sua prega o na Galiléia e cumpre-se o oráculo de Isaías 9:1 (Mt, 4:16). Quando ele ressuscita, “segundo as profecias”, 茅 para “anunciar a luz ao povo e às na oes pag s” (At: 26: 23). Cristo 茅 revelado como luz, mas 茅 sobretudo por seus atos e palavras que vemos Cristo revelar-se como luz do mundo.

A metáfora da luz está presente em Santo Agostinho, que compara o conhecimento   luz e atribui a Deus a fonte que ilumina as coisas e as portas   luz do dia. Locke (filosofo inglês e ferrenho defensor da liberdade e da tolerância religiosa) compara a luz da l mparina, sua chama um tanto débil, com o entendimento humano.

Na Codifica o, realizada por Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, questão 625, encontramos o esclarecimento de que: *“Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfei o moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou 茅 a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.”*

No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo I, item 3, para elucidar o que Jesus representa para os espíritas temos que seu papel não foi de um simples legislador moralista, cheio de promessas. Sua autoridade vinha da natureza excepcional do seu Espírito e da sua missão divina, que se resume em nos ensinar que a verdadeira vida não 茅 a que transcorre na Terra e sim a que 茅 vivida no reino dos céus, estágio de conexão contínua com Deus.

Na obra *A Caminho da Luz*, psicografada por Francisco Cândido Xavier, em



que o Espírito Emmanuel traça a história da civiliza o   luz do Espiritismo, encontramos a seguinte afirmativa sobre Jesus: “[...] *Todas as coisas humanas se modificarão. Ele, porém, 茅 a Luz de todas as vidas terrestres, inacessível ao tempo e   destrui o*”.

Este mesmo autor espiritual, comentando a passagem evangélica na qual o Cristo designou seus discípulos como sendo a luz do mundo (Mateus, 5:14), assinalou-lhes tremenda responsabilidade na Terra.   que quis enfatizar que todos nós, seguidores de Jesus, sem espírito de sacrifício, renúncia, tolerância e boa vontade, somos lâmpadas mortas no santuário do Evangelho. Recomenda-nos, assim, não nos determos em conflitos ou indaga es sem proveito, visto que a luz não argumenta, mas sim esclarece e socorre, ajuda e ilumina (Xavier, F.C, Fonte Viva, cap. 105).

Podemos concluir que Jesus, governador espiritual da Terra, nosso modelo, impõe sua autoridade moral, fazendo luz todo o tempo, naturalmente, sem ofensas e violências. Usa da autoridade do Amor.

Procurando seguir seus passos poderemos, pouco a pouco, transformarmo-nos em autênticos discípulos, que sabem refletir a luz do Evangelho nas inúmeras atividades de caridade.

Somos convocados a cada dia a doar as nossas forças na atividade incessante do bem, levando consolo, alegria, esperança e conhecimento nas nossas palavras e atos. Já refletiu sobre isto?   hora de abra armos nossas responsabilidades! Ser luz!

Leticia Schettino Peixoto



O que fizeste daqueles que te confiei?



Seminário com Juselma Coelho

**26 de abril de 2020,
das 9h às 12h30**

Auditórios Emmanuel e Joanna de Ângelis

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30.
Padre Eustáquio. BH/MG

Evento gratuito e sem
necessidade de inscri o.
Teremos Evangeliza o Infantil.



Estamos no

YouTube

Inscreva-se no nosso canal
Fraternidade Espírita Irmão Glacus



Acesse pelo QR Code acima ou no link <https://www.youtube.com/c/feigoficial>

Notícias da Fundação

O recorte de “O Auto da Compadecida” por alunos do 2º Ano do Ensino Médio

Alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, apresentaram nesta quinta-feira, 12 de março, no auditório da escola, um recorte surpreendente da peça “O Auto da Compadecida”, de Ariano Saussuna. Obra-prima da literatura brasileira, foi escrita em 1955 e levada a palco pela primeira vez já em 1956, tamanha foi a identificação do público com a peça, especialmente, o público jovem.

Os alunos preocuparam-se em apre-

sentar a cena que representa uma das grandes tradições populares do nordeste brasileiro, e tiveram o cuidado de alavancar aspectos do folclore da região.

Portanto, seguindo paradigmas da educação contemporânea, é através da interação e do trabalho em equipe, que somamos ao dia a dia dos estudantes uma aprendizagem engajada em metodologias lúdicas e inovadoras, apesar de utilizar o que há de mais tradicional na cultura escolar: o teatro.

28 anos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso



Com grande emoção, comemoramos no mês de fevereiro os 28 anos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e mais um ano de vida dos aniversariantes do mês.

Agradecemos a Deus e dividimos nossa alegria e gratidão com todos que fizeram e fazem parte desta linda história.

Para as famílias de nossas crianças é uma data muito especial, pois o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso,

além de acolher com muito amor cada uma delas, proporciona um ensino de qualidade, incentiva a parceria família/escola, tendo em vista estreitar cada vez mais os laços entre pais e filhos, para que estes cresçam felizes e se tornem cidadãos de bem conscientes, com valores morais e cristãos.

Mais uma vez, a todos, nosso muito obrigado!

Equipe CEI Irmão José Grosso



abraça essa causa!

Telefone: 3411-8636
E-mail: socios@feig.org.br

Conheça as formas de doar para a FEIG:

-  Via boleto bancário
-  Cobrança automática via conta da CEMIG
-  Cartão de crédito/Wirecard via site da FEIG
-  Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos novos e usados)

Ciclos de Palestras 2020

Estudo do Sermão do Monte



As ofensas.....07/abril
O adultério.....14/abril
Os juramentos.....28/abril

Epístolas Paulinas



Carta aos Colossenses (cáp. 01 ao 04).....01/abril
Primeira Carta aos Tessalonicenses (cáp. 01 ao 05).....08/abril
Segunda Carta aos Tessalonicenses (cáp. 01 ao 03).....15/abril
Primeira Carta a Timóteo (cáp. 01 ao 06).....22/abril
Segunda Carta a Timóteo (cáp. 01 ao 04).....29/abril

Temático do Evangelho



Jesus e a Samaritana.....26/abril

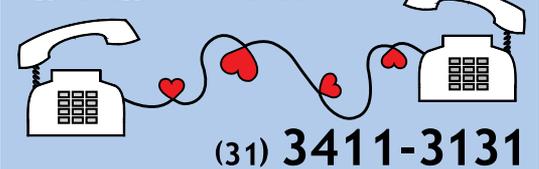
Evangelho



A fé e a caridade(ESE-caps.13,15, 16,19 e 24).....03,04 e 06/abril
O trabalho(ESE-caps.18, 20 e 26).....13,17 e18/abril
A família (ESE-caps.14 e 22).....20,24 e 25/abril
A oração(ESE-caps.25 e 27)...27/abril

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Acompanhe a FEIG!

-  www.feig.org.br
-  feigoficial
-  feigoficial

A juventude unida para o bem da regeneração!

Todos os anos a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis recebe jovens de várias idades, e também aqueles que trazem a juventude no coração, qualidade maravilhosa no buscador espírita, que vive na certeza da imortalidade da alma! Falar de mocidade é falar de regeneração! Estamos vivendo o auge da transição planetária e os próximos tempos serão construídos por toda essa juventude maravilhosa, que não brinca em serviço e já mostrou a que veio!

O Brasil o coração do mundo e a pátria do evangelho, como nos elucidou o espírito de Humberto de Campos, na magnífica obra do mesmo nome, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, nosso eterno Chico Xavier. Na obra, nos é revelada a importância do nosso país, na sua missão evangelizadora, na elucidação das leis divinas amorosas do Pai Maior, missão essa acompanhada bem de perto por Jesus, que ocupa o grau mais alto na

hierarquia de responsabilidade do planeta Terra, nossa casa – lar atual. O Brasil é retratado como o coração do mundo, por isso acolhe espíritos com o compromisso de irradiarem à humanidade a paz e a fraternidade.

Também vinculada a esse propósito, a juventude espírita se mostra comprometida e disposta em suas tarefas missionárias, e colhe os frutos plantados pelas gerações anteriores, que servem como um norte para ganho de consciência, nesses tempos tão maravilhosos para se estar no planeta, mas ao mesmo tempo tão desafiantes. Estamos sendo levados não mais a pensar como sempre pensávamos antes, mas a nos movermos com criatividade, estudo e dedicação, indo em busca das soluções para os novos problemas apresentados pela sociedade contemporânea. Vivemos inúmeros desafios e questões-chave, ocasionados pela introdução da tecnologia,

acessível para a maioria dos cidadãos.

Essa realidade veio com a intenção de melhorar as nossas vidas, mas infelizmente, como tudo o que é novo, leva-se um tempo para adaptação. Essa velocidade com que o mundo muda exige do jovem aplicar tudo o que ele aprende, a todo o momento; sendo, portanto, como nunca antes, de extrema importância e relevância o estudo das questões espirituais. A Doutrina Espírita com seus três aspectos: o científico, o filosófico e o religioso, cumpre a sua missão de ser essa luz que buscamos para vencer todos esses desafios, na certeza de que através da reforma íntima, quando um muda, todos ao redor são impulsionados à mudança, pois só se educa com o exemplo, como fez nosso amado mestre Jesus, nosso maior exemplo e modelo a ser seguido.

Denise Castelo Nogueira

Estudando a Mediunidade

Mediunidade e Consciência

A doutrina espírita possui quinze princípios básicos. Alguns deles, tais como “Deus”, “Jesus”, “espírito”, “vida futura”, “livre arbítrio” e “causa e efeito” são compartilhados por outras religiões ou pelo pensamento filosófico. Outros, aparecem com uma aparente exclusividade espírita, tais como: “Pluralidade dos mundos habitados”, “Influência dos espíritos em nossa vida” e “Mediunidade”. Martins Peralva, no capítulo 2 do livro *Mediunidade e Evolução*, discute algumas questões sobre o evangelho, o espiritismo e a mediunidade que merecem ser destacadas neste artigo. Para iniciar, surge uma inevitável questão: o que mais caracteriza a doutrina espírita? O que a diferencia das demais religiões?

Uma maneira objetiva de responder esse questionamento é a observação direta da organização das casas espíritas, especialmente aquelas que conservam as bases da codificação propostas por Allan Kardec. Em meio aos estudos do evangelho e as tarefas de assistência social, encontraremos um espaço destacado ao estudo e a prática da mediunidade. São cursos e cursos, seminários e seminários, reuniões e reuniões das mais variadas ordens, ao longo de cada ano. Para vislumbrar melhor esse quadro proponho o seguinte exercício. Com base em seus conhecimentos sobre a rotina organizacional do centro espírita que você

frequenta, vá buscando na memória todas as atividades que envolvem a mediunidade. Em seguida, vá eliminando uma por uma do quadro geral. O que ficou no final? Ficou algo? E se restou algo, qual é a relação do que fica com os outros princípios básicos?

Duas casas espíritas podem apresentar a mesma quantidade de horas dedicadas à mediunidade e oferecerem contribuições distintas para a evolução do espírito de seus frequentadores. Evolução que, diga-se de passagem, é um dos princípios básicos espíritas. Isso ocorre porque mediunidade é diferente de mediunismo. O mediunismo é o exercício por si só, mediunidade é a prática e a reflexão. Mediunismo é o desenvolvimento mediúnic, mediunidade é educação mediúnica. Mediunismo é estudo, mediunidade é autoconhecimento. Mediunismo é fenômeno, mediunidade é transformação. Mediunismo é a busca de poder e status, mediunidade é humildade e cooperação. Como destaca Martins Peralva, “mediunismo sem evangelho é fenômeno sem amor. Mediunismo sem doutrina espírita é fenômeno sem esclarecimento”. Portanto, para muitos, mediunismo é um princípio básico. No entanto, mediunidade um dos princípios básicos. O que fazer para que a mediunidade não seja sinônimo de Doutrina Espírita? Como evitar que ela seja a promotora de conflitos e dissensões? Para vivenciarmos a mediunidade devidamente em nós mesmos e na casa

espírita devemos dar-lhe o verdadeiro valor submetendo-a ao princípio maior que a antecede – Ame ao próximo como a si mesmo! Ou seja, devemos exercê-la sempre na perspectiva do Evangelho. Na prática, ao envolver-se com ela, perceba as oportunidades de exercitar a tolerância, a paciência, a humildade e o perdão nas reuniões de educação mediúnica. Tome a psicografia e a psicofonia como canal de iluminação das consciências. As reuniões de desobsessão como recurso de alívio e libertação. A intuição como expressão da presença dos espíritos em nossas vidas. E viva todas as modalidades mediúnicas como experiência de autoconhecimento.

Martins Peralva na obra citada sintetiza ao afirmar que mediunidade é o “*desenvolvimento e aplicação das potencialidades divinas*” e, assim, “o médium educar-se-á para vigiar as próprias comunicações e aplicar sua faculdade para o bem de todos”. Assim, podemos concluir que a mediunidade é um princípio básico da doutrina espírita que sofre a influência dos demais princípios e que bem exercida promove todos os outros princípios integrando doutrina e Evangelho. Mesmo porque mediunidade é intercâmbio e como tal não pode ficar estacionada em si mesma. Ou melhor, em você mesmo!

Vinícius Moura

Pluralidade dos mundos

Desde há muito, o homem se questiona quanto à existência de vida em outros planetas. Muitos negam essa possibilidade, ao fundamento de que até hoje a ciência terrena não teria obtido provas irrefutáveis de vida inteligente em outros mundos.

Apesar do respeito que se deve devotar àqueles que assim pensam, e baseados em uma fé raciocinada, parece-nos, no mínimo, ilógico imaginar que Deus teria criado o universo, infinito como é, com diversos planetas, estrelas, galáxias, para ao mesmo tempo reservar ambiente propício para a vida inteligente apenas na Terra. Seria o mesmo que imaginar que alguém construísse uma cidade inteira para permitir que apenas um cômodo de uma única residência pudesse ser habitado. Tal hipótese não nos pareceria razoável, como também não é, pelos mesmos motivos, supor que Deus envidasse tantos esforços para que apenas um planeta pudesse abrigar a vida de todo o universo.

Nesse contexto, o fato de a ciência terrena ainda não ter encontrado provas irrefutáveis de vida inteligente em outros planetas é fruto muito mais de suas limitações do que uma comprovação inquestionável de que estamos sozinhos no universo.

E é exatamente isso que nos ensinam os espíritos da codificação, em *O Livro dos Espíritos*, quando, ao responderem à pergunta 55, por meio da qual Allan Kardec lhes questiona se os globos que se movem no espaço são todos habitados, afirmam que: “*sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequeno globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo*”.

Aliás, podemos dizer que tal ensinamento já nos fora passado pelo próprio Cristo, quando entre nós esteve, como registrado no Evangelho de São João (14:2), quando nos disse que “*na casa de meu Pai há*

muitas moradas, se não fosse assim eu vo-lo teria dito”.

Ao admitirmos que os vários orbes espalhados pelo universo são habitados, novas questões surgem, tais como identidade dos seres que os povoam, grau evolutivo e condições de vida que possuem em cada um desses orbes.

Sobre tais questões, os espíritos da codificação nos esclarecem, ao responderem às perguntas 56 e 57 de *O Livro dos Espíritos*, que, de fato, a constituição física dos seres que habitam os diversos planetas é diferente uma das outras, haja vista a necessidade de sua adaptação à realidade de seus respectivos mundos. É o mesmo que se dá, por exemplo, com os peixes e pássaros, cujos corpos físicos são adaptados para a vida na água e no ar.

A bem da verdade, a dificuldade que temos de visualizar essa realidade é fruto dos limites cognitivos e da ciência humana, os quais são próprios do nosso grau evolutivo. E isso fica claro quando os espíritos da codificação, ao responderem à pergunta 57 de *O Livro dos Espíritos*, informam que nem mesmo a distância do Sol seria um obstáculo ao pleno desenvolvimento da vida, pois, como esclarecem, “*pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Demais, não dissemos que todos os seres são feitos de igual matéria que vós outros e com órgão de conformação idêntica à dos vossos*”.

Por fim, além da diferença biológica, os mundos e seus habitantes também contam com graus evolutivos diversos, o que será objeto de artigos futuros. Contudo, vale dizer, desde já, que os mundos e seus habitantes estão em processo de evolução, o que, aliás, é uma lei divina. Como nos ensina Allan Kardec em *A Gênese* (FEB, 2009, p. 194-195) “43. Os mundos progredem fisicamente, pela elaboração

da matéria e, moralmente, pela depuração dos Espíritos que os habitam. A felicidade que neles se desfruta está na razão direta da predominância do bem sobre o mal e a predominância do bem resulta do adiantamento moral dos Espíritos. Não basta o progresso intelectual, visto que com a inteligência eles podem fazer o mal.

Logo que um mundo tem chegado a um de seus períodos de transformação, a fim de ascender na hierarquia dos mundos, operam-se mutações na sua população encarnada e desencarnada. É quando se dão as grandes emigrações e imigrações (itens 34 e 35). Os que, apesar da sua inteligência e do seu saber, perseveraram no mal, em sua revolta contra Deus e contra suas leis, se tornariam daí em diante um embaraço ao ulterior progresso moral, uma causa permanente de perturbação para a tranquilidade e a felicidade dos bons, pelo que são excluídos da humanidade a que até então pertenceram e enviados a mundos menos adiantados, onde aplicarão a inteligência e a intuição dos conhecimentos que adquiriram ao progresso daqueles entre os quais são chamados a viver, expiando, ao mesmo tempo, por uma série de existências penosas e por meio de árduo trabalho, suas faltas passadas e seu voluntário endurecimento”

Assim, claro está que há várias moradas na casa do Pai, as quais se diferenciam entre si pelo seu grau evolutivo, assim como de seus habitantes, e que habitaremos sempre o mundo que o nosso adiantamento nos permitirá. Acompanharmos a evolução terrestre, ou termos acesso a outros mundos, será sempre fruto de uma decisão nossa, de nosso maior esforço e busca pelo nosso aprimoramento. E o que mais nos reconforta em tudo isso é que, apesar dessa infinitude de mundos e de seus habitantes, Deus, nosso Pai, nos conhece por nome e jamais seremos privados de Seu amor, carinho e atenção.

Frederico Barbosa Gomes

Encontro

Integrar

2020

Encontro para novos e atuais tarefeiros conhecerem melhor a FEIG. Participe!

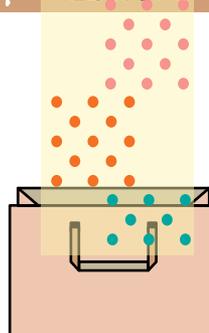
Segunda-feira	Quarta-feira
06 de Abril 04 de Maio	15 de Abril 20 de Maio
Local: Sala 302	Local: Sala 314 A
Horário: 19h às 21h	Horário: 19h às 21h

Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Desejos os chamam, pensamentos os atraem

Antes de partirem com Aniceto rumo ao plano físico visando realização de tarefas e aquisição de conhecimentos, André Luiz e Vicente receberam auxílio magnético para ampliarem suas capacidades visuais. Por isso, ao chegarem à Terra, se depararam com cenas assustadoras, as quais não haviam presenciado em excursões anteriores ao círculo carnal. Disse André: *“Entre dezoito e dezenove horas, atingimos uma casa singela de bairro modesto. No longo percurso, através de ruas movimentadas, surpreendia-me, sobremaneira, por se me depararem quadros totalmente novos. Identificava, agora, a presença de muitos desencarnados de ordem inferior, seguindo os passos de transeuntes vários, ou colados a eles, em abraço singular. Muitos dependuravam-se a veículos, contemplavam-nos outros, das sacadas distantes. Alguns, em grupos, vagavam pelas ruas, formando verdadeiras nuvens escuras que houvessem baixado repentinamente ao solo. (...) As sombras sucediam-se umas às outras e posso assegurar que o número de entidades inferiores, invisíveis ao homem comum, não era menor, nas ruas, ao de pessoas encarnadas, em contínuo vaivém. Não havia, ali, a serenidade dos ambientes de “Nosso Lar”, nem a calma relativa do Posto de Socorro de Campo da Paz. (...) Tinha a impressão nítida de havermos mergulhado num oceano de vibrações muito diferentes, onde respirávamos com certa dificuldade.”* [1]

De fato trata-se de uma situação terrível. Já imaginaram a quantidade enorme de desencarnados que convivem conosco diariamente? Como ainda somos um tanto quanto atrasados no aspecto moral, vivendo até o momento em um planeta de provas e expiações, podemos deduzir que a maioria dos Espíritos que pululam conosco no dia a dia é formada por seres que também se mantêm atrelados à re-

taguarda evolutiva. São irmãos inferiores que só se aproximam de nós porque permitimos, porque damos guarida e abrimos para eles as portas de nossa casa mental, franqueando-lhes livre acesso ao nosso mundo interior.

Um velho adágio popular diz: *“Diga-me com quem tu andas que eu direi quem tu és.”* Entretanto, com os ensinamentos do Espiritismo podemos atualizá-lo da seguinte forma: Diga-me a natureza de teus desejos e pensamentos e eu te direi a natureza das tuas companhias espirituais.

Os guias da humanidade disseram a Allan Kardec que o homem tem totais condições de se livrar da influência dos Espíritos inferiores que tentam arrastá-lo para o mal, tendo em vista que *“(...) tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”* [2] Porém, essas entidades infelizes não renunciam totalmente às suas tentativas, pois ficam à espreita, em uma espécie de tocaia, aguardando um momento de invigilância do encarnado para retornarem com toda força. [3] Não obstante, é imperioso ressaltar que o meio definitivo para neutralizarmos essas influências nocivas é sempre praticar o bem em todas as oportunidades que nos forem concedidas e colocar toda a nossa fé e confiança em Deus. [4] São condições imprescindíveis para nos afastar dos maus Espíritos e, conseqüentemente, nos colocar em contato mais direto com os bons.

Percebam que a escolha é sempre nossa. Temos o poder de atrair para junto de nós tanto os maus quanto os bons Espíritos. Tudo depende da nossa sintonia e da nossa afinidade. Por isso, quando percebermos que nossos pensamentos, desejos e sentimentos não estão condizentes com as lições do Cristo, é imprescindível buscarmos o socorro da prece, rogando a Deus e a Jesus o amparo da Espirituali-

dade Superior, a fim de nos livrarmos das más influências. No entanto, é necessário também nos esforçarmos diariamente na prática do bem em todas as oportunidades possíveis.

Não obstante as dificuldades enfrentadas por André e Vicente na crosta terrestre, Aniceto esclareceu que, com o passar do tempo, seus poderes de resistência seriam ampliados, o que minimizaria os efeitos das sensações penosas que experimentavam. O instrutor, contudo, recomendava aos alunos bom ânimo e fortaleza mental ante todo e qualquer quadro menos agradável com o qual se deparassem. Com sua vasta experiência, explicava aos pupilos que a eficiência do auxílio, a quem quer que seja, depende muito de uma persistente educação, uma vez que não é possível ajudar alguém prendendo-nos a fraquezas de qualquer tipo. E aqui nos lembramos de Kardec, que nos ensinou que *“a educação é o conjunto de hábitos adquiridos”* [5]. Isso quer dizer que precisamos renovar os nossos hábitos e nos reeducar. Assim, estaremos próximos dos bons Espíritos e em condições de sermos instrumentos úteis em suas abnegadas e luminosas mãos. Seremos, enfim, parceiros de Jesus!

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 34 (Oficina de Nosso Lar).

[2] *O Livros dos Espíritos* – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 467.

[3] *O Livros dos Espíritos* – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 468.

[4] *O Livros dos Espíritos* – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 469.

[5] *O Livros dos Espíritos* – Allan Kardec – 3ª parte (Das leis morais) – capítulo 3 (Da lei do trabalho) – comentário de Kardec à questão 685-a.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, Robert Gallas,

João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro e Matheus Vilela.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Palavras de Vida Eterna* - lição 162

Médium: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel

Cantinho da Criança

Lençol Sujo

Um casal mudou-se para um bairro muito tranquilo.

Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam café, a mulher reparou através da janela, em uma vizinha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido:

- Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Provavelmente está precisando de um sabão novo.

E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um mês a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis bem branquinhos sendo estendidos e empolgada foi dizer ao marido:

- Veja! Ela aprendeu a lavar as roupas!

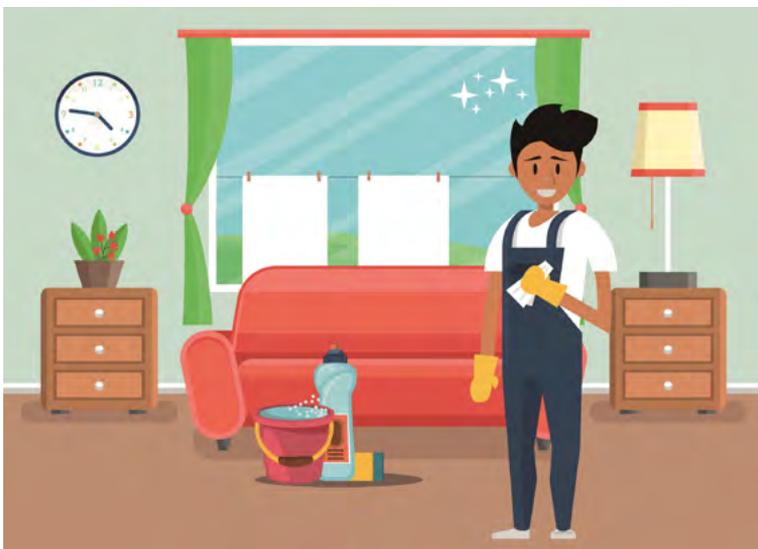
O marido calmamente respondeu:

- Não, é que hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros da nossa janela!

Essa história nos faz pensar sobre uma frase de Jesus: “Tire primeiro a trave do seu olho, e então verá claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão” (Mateus 7:5). Ela nos ensina que não devemos julgar as pessoas e sim procurar melhorar os nossos defeitos.

JOGO DOS SETE ERROS

Encontre sete diferenças entre as imagens.



Respostas: 1 - Número de flores nas jarras; 2 - Sombra da cômoda esquerda; 3 - Bolhas no balde; 4 - Acendedor do abajur; 5 - Pê direito do sofá; 6 - Pendedor da cortina direita; 7 - Hora no relógio

Texto: Autor desconhecido Adaptação: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: